

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE FILOSOFIA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 14/01/2013, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2012 da PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ de 28/09/2012.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 13 DE JANEIRO DE 2013

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE FILOSOFIA

01 - "Mesmo os homens de poucos conhecimentos são capazes de notar as diferenças de gosto dentro do estreito círculo de suas relações, inclusive entre pessoas que foram educadas sob o mesmo governo e quem desde cedo foram inculcados os mesmos preconceitos".

Hume, David. Tratado da natureza humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais. São Paulo: UNESP, 2001.

A partir das ideias expressas no texto acima, assinale a alternativa correta quanto ao pensamento estético de David Hume:

- A) A beleza, a delicadeza e o gosto estético estão no subjetivo do sujeito e não no objeto.
- B) O fundamento da composição artística é a experiência, portanto não pode ser dado a priori.
- C) Uma serenidade de espírito, concentração de pensamento, como também, a devida atenção ao objeto são importantes para avaliar a beleza.
- D) A delicadeza de imaginação é necessária para ser sensível às emoções mais sutis.
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

02 - O filósofo Immanuel Kant (1724 – 1804), na obra *Crítica do juízo*, teorizou sobre a capacidade de formular julgamentos, entre eles, o juízo estético do gosto. O belo decorre da sensação de prazer provocado pelo objeto quando o apreciamos, desse pensamento Kant distingue três características do prazer estético, assinale a alternativa que os identifica corretamente:

- A) Originalidade; experiência; interesse.
- B) Apreciação desinteressada; originalidade; exemplaridade.
- C) Exemplaridade; sensibilidade; interesse.
- D) Julgamento; satisfação; experiência.
- E) Satisfação; originalidade; interesse.

03 - Quanto às questões epistemológicas, isto é, relativas ao conhecimento, derivou a ênfase que marcaria a filosofias daí por diante. As soluções apresentadas a esse problema deram origem a duas correntes filosóficas, assinale a opção correta que as identifica:

- A) Racionalismo e Naturalismo
- B) Empirismo e Iluminismo
- C) Existencialismo e Iluminismo
- D) Racionalismo e Marxismo
- E) Empirismo e Racionalismo

04 - “[...] Enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade: eu penso, logo existo, era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos céticos não seriam capazes de abalar, julguei que podia aceita-las, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da Filosofia que procurava”.

DESCARTES. René. *Discurso do método*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. P. 54

Sobre a questão do conhecimento, seguem as seguintes afirmações:

I – O cogito cartesiano consiste na frase latina *Cogito, ergo sum*, isto é, “Penso, logo existo”

II – O “eu” é puro pensamento, uma *res cogitans* (“um ser pensante”)

III – A dúvida cartesiana mostrou que é impossível aos homens atingir o conhecimento verdadeiro.

IV – A primeira ideia examinada por Descartes depois do *Cogito* é a ideia de Ser humano

V - O “penso, logo existo” é a primeira verdade, para Descartes, pois julga estar diante de uma ideia clara e distinta, a partir da qual seria reconstruído todo saber. Portanto, é como se dissesse “existo enquanto penso”.

Das proposições feitas acima

- A) Apenas I e IV são corretas.
- B) I, II e V são corretas.
- C) III, IV e V são corretas.
- D) Todas elas são corretas.
- E) Todas elas são incorretas.

05 - Filósofo, matemático e fisiologista, o francês René Descartes é considerado o pai da matemática e da filosofia moderna. Em 1637, publica três pequenos tratados científicos: *A Dióptrica*, *Os Meteoros* e *A Geometria*, mas o prefácio dessas obras é que faz seu futuro reconhecimento: o *Discurso sobre o método*. O propósito inicial era encontrar um método seguro que o conduzisse a verdade indubitável. Assinale a opção correta quanto as quatro regras básicas do método.

- A) 1º Da dúvida/evidência / 2º Da divisão/simplificação / 3º Revisão/exatidão / 4º Do ordenamento/enumeração
- B) 1º Princípio: Da dúvida/evidência / 2º consistia em dividir cada uma das dificuldades que examinava em tantas parcelas quantas fosse possível e fosse necessário, para melhor as resolver. 3º Princípio: do ordenamento/enumeração / 4º consistia em fazer sempre enumerações tão completas e revisões tão gerais, que tivesse a certeza de nada omitir.
- C) 1º Nunca aceitar coisa alguma por verdadeira, sem que a conhecesse evidentemente como tal / 2º consistia em conduzir por ordem os meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, gradualmente, até ao conhecimento dos mais complexos, não deixando de supor certa ordem entre aqueles que não se sucedem naturalmente uns aos outros / 3º Princípio: Da divisão/simplificação / 4º Princípio: Revisão/exatidão.
- D) 1º Consistia em fazer sempre enumerações tão completas e revisões tão gerais, que tivesse a certeza de nada omitir / 2º Da divisão/simplificação / 3º Revisão/exatidão / 4º consistia em conduzir por ordem os meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, gradualmente, até ao conhecimento dos mais complexos, não deixando de supor certa ordem entre aqueles que não se sucedem naturalmente uns aos outros.
- E) 1º Da dúvida/evidência / 2º consistia em dividir cada uma das dificuldades que examinava em tantas parcelas quantas fosse possível e fosse necessário, para melhor as resolver / 3º Da divisão/simplificação / 4º Do ordenamento/enumeração.

06 - “A relação da filosofia com sua história não coincidir como a da ciência com a sua, pois neste último caso são duas coisas distintas: a ciência, por um lado, e, por outro, o que foi a ciência, isto é, sua história. São independentes, e a ciência pode ser conhecida e cultivada independentemente da história do que foi, porquanto pode ser construída a partir de um objeto e do saber que em dado momento se possui acerca dele. Na filosofia o problema é ela mesma; além disso, este problema é formulado em cada caso consoante a situação histórica e pessoal em que se encontra o filósofo, e esta situação está, por sua vez, determinada em boa medida pela tradição filosófica em que se encontra situada: todo o passado filosófico já vai incluído em cada ação de filosofar[...]

A filosofia é histórica, e sua história lhe pertence essencialmente. E, por outro lado, a história da filosofia não é uma mera informação erudita acerca das opiniões dos filósofos, mas a exposição verdadeira do conteúdo real da filosofia. “É, pois, com todo rigor, filosofia.”

MARÍAS, Julian. História da filosofia.

Em relação à filosofia e o filosofar considere as afirmações a seguir:

- I. A filosofia é, sobretudo a experiência de um pensar permanente
- II. O filosofar sempre se faz a partir da tradição filosófica, não como um conhecimento de mera informação.
- III. O filosofar se faz como um processo substancial, pelo qual é estabelecido um diálogo crítico com a sua história.

São afirmativas corretas:

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) Apenas a I está correta.

07 - “O princípio primordial deveria ser algo que transcendesse os limites do observável, ou seja, não se situaria em uma realidade ao alcance dos sentidos, como a água, seria, portanto, o indeterminado...”.

HÂTELET, História da filosofia.

“a filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matiz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisália, está contido o pensamento: ‘Tudo é um’.”

NIETZSCHE, A filosofia na época trágica dos gregos. “Como nossa alma, que é o ar, soberanamente nos mantém unidos, assim também todo o cosmo sopra e ar o mantém”.

Pré-socráticos.

No vasto mundo grego, a filosofia teve como berço a cidade de Mileto. Caracterizada por múltiplas influências culturais e por um rico comércio, Mileto abrigou os três primeiros pensadores da história ocidental, que tentaram descobrir, com base na razão e não na mitologia, o princípio substancial. Sendo assim, a partir dos

conhecimentos sobre a filosofia Pré-socrática, os trechos acima se referem respectivamente aos filósofos:

- A) Anaxímenes, Tales e Anaximandro.
- B) Anaxímenes, Anaximandro e Tales.
- C) Anaximandro, Tales e Parmênides.
- D) Anaxímenes, Tales e Parmênides.
- E) Anaximandro, Tales e Anaxímenes.

08 - Em seu poema “sobre a natureza”, Parmênides expôs que dois caminhos para a compreensão da realidade tem sido trilhados, sendo exposto da seguinte maneira:

- A) O primeiro da opinião, aparência enganosa / O segundo é o da mudança, do ser plural
- B) O segundo é o da mudança, do ser mutável/ O segundo da opinião, aparência enganosa.
- C) O primeiro é o do movimento e devir / O segundo o da compreensão da realidade.
- D) O primeiro é o da compreensão da realidade / O segundo é o da mudança, do ser mutável.
- E) O primeiro é o da verdade, razão e essência/ O segundo da opinião, aparência enganosa.

09 - O momento histórico da passagem do mito ao nascimento da filosofia da Grécia antiga teve como uma dos fatores a:

- A) A condição geográfica do território grego proporcionou a expansão em direção ao exterior, favorecendo o comércio marítimo, contribuindo para o processo de desmistificação.
- B) A reinvenção de uma escrita, estimulando o pensamento crítico, enquanto as leis escritas foram responsáveis pela permanência no poder da classe rica já existente.
- C) A organização política relacionada aos limites geográficos do território grego permitiu a formação de um grande e único império.
- D) O ambiente da polis estimulava o debate em praça pública, fazendo nascer a política e o cidadão, mesmo sendo suas decisões ainda sob o poder da vontade dos deuses.
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas

10 - O mito é a forma mais remota de crença, narrativas sobre a origem do mundo, dos homens e das coisas da natureza. Sobre o mito, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Procura explicar de forma abstrata, uma realidade “misteriosa” para o homem.
- B) O mito está impregnado do desejo humano de afugentar a insegurança, os temores e a angústia diante do desconhecido.
- C) O mito formava para os gregos um sistema fácil, onde os fenômenos naturais ocorrem de forma objetiva.
- D) Explica a realidade, como também acomoda e tranquiliza o ser humano em seu mundo assustador.
- E) O mito grego “As moiras”, eram as divindades irmãs que regulavam a duração da vida dos seres humanos desde o nascimento até a morte.

11 - No texto:

“(…) por ‘democracia’ se entende um conjunto de regras (as chamadas regras do jogo) que consentem a mais ampla e segura participação da maior parte dos cidadãos, em forma direta ou indireta, nas decisões que interessam à toda a coletividade.”

BOBBIO, Norberto. Qual socialismo? – discussões de uma alternativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. P. 55-6.

Tendo em vista os assuntos abordados no texto, bem como as noções de democracia e política, assinale a opção correta.

- A) Na democracia grega, há três pilares: igualdade, liberdade e participação.
- B) Na democracia, o cidadão não perde o poder, apenas o transfere provisória e rotativamente aos seus representantes, além de que não perde o direito – e o dever – da participação ativa, inclusive de discordar e criticar.
- C) Em uma democracia social, embora as pessoas sejam diferentes e participem de grupos diversos, ninguém pode ser discriminado devido às suas posses, ao gênero ou à etnia a que pertence, à sua crença ou à orientação sexual.
- D) A democracia brasileira é direta e não representativa. No entanto, o plebiscito, o referendo e os projetos de iniciativa popular são institutos que oferecem oportunidades de menor participação da sociedade civil.
- E) No século V a.C, a escolha dos políticos era feita por sorteio, para que qualquer um pudesse ser alternadamente “governante e governado”, sendo portanto uma democracia direta.

12 - "Poderão afirmar que, sendo a idolatria um pecado, não pode ser tolerada. Se disserem que a idolatria é um pecado e, portanto, deve ser escrupulosamente evitada, esta inferência é correta; mas não será correta se disserem que é um pecado e, portanto, deve ser punida pelo magistrado. Não cabe nas funções do magistrado punir com leis e reprimir com a espada tudo o que acredita ser um pecado contra Deus.”

LOCKE, John. Carta acerca da tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1973. P.24.

Tendo em vista os assuntos abordados no texto, bem como as noções de liberalismo, assinale a opção **incorreta**:

- A) O trecho aborda a secularização do poder e de sua desvinculação da religião.
- B) O liberalismo ético defende a liberdade de pensamento, expressão e religião.
- C) O liberalismo político o poder estava fundando no direito divino dos reis, na tradição e na herança.
- D) De acordo com o liberalismo o Estado deve agir como mediador dos conflitos entre os diversos grupos sociais, enfrentamentos inevitáveis aos indivíduos.
- E) No liberalismo de Locke a propriedade privada é o resultado do trabalho, isto é, algo que resulta do trabalho de cada indivíduo sobre a natureza.

13 - Marx e Engels contrapunham o socialismo utópico à sua própria teoria, o socialismo científico, se preocupando em compreender a dinâmica do capitalismo estudando a fundo a acumulação prévia do capital, a consolidação da produção capitalista e suas contradições, sendo assim, assinale a opção correta quanto a alguns dos princípios básicos que fundamentam o socialismo marxista:

- A) Teoria da mais-valia, luta de classes e materialismo utópico
- B) Teoria do materialismo histórico, luta de classes e teoria reformista
- C) Teoria do materialismo dialético, luta de classes e teoria da mais-valia
- D) Teoria do materialismo dialético, luta de classes e o paternalismo
- E) Nenhuma das alternativas anteriores

14 - Observe a charge e leia o texto a seguir.



“(…) o mundo verdadeiro é o dos adultos, onde não lhe é permitido senão respeitar e obedecer. Ingenuamente vítima da “miragem do para-outra, crê no ser dos seus pais, dos seus professores: considera-os como as divindades que estes procuram vamente ser e cuja aparência se comprazem em imitar diante de olhos ingênuos. As recompensas, as punições, os prêmios, as palavras de elogio ou de censura insuflam na criança a convicção de que existe um bem, um mal, fins em si, como custe um sol e uma lua. (...) E é nisto que a condição da criança (ainda que possa ser, em outros aspectos, infeliz) é metafisicamente privilegiada: a criança escapa normalmente à angústia da liberdade; pode ser, a depender de sua vontade, indócil, preguiçosa; seus caprichos e suas faltas dizem respeito somente a ela, não pesam sobre a terra, não poderiam perturbar a ordem serena de um mundo que existia antes dela, sem ela, no qual está em segurança por sua própria insignificância; pode fazer impunemente tudo o que lhe agrada, sabe que nada acontecerá por causa disso, tudo já está dado; seus atos não comprometem nada, nem mesmo a si própria.”

BEAUVOIR, Simone de. Moral da ambiguidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Com base no texto, nos conhecimentos sobre ética e na charge, é correto afirmar:

- A) Heteronomia, moral infantil, por ser regulada exteriormente pelo meio social
- B) A autonomia do pensamento permite a crítica dos valores dados e a criação de valores enquanto o reconhecimento do próximo lhe permite assumir a responsabilidade de suas escolhas.
- C) A moral é a reflexão sobre as noções que fundamentam a uma vida.
- D) A criança não é um ser livre, pois depende dos adultos, de quem recebe os valores da tradição de sua comunidade.
- E) A vida moral começa quando nos tornamos capazes de distinguir o bem do mal.

15 - A respeito da relação entre livre-arbítrio, determinismo e liberdade situada, assinale a opção incorreta.

- A) Na Grécia Antiga, a liberdade era exercida na vida pública, no espaço da polis, em que os cidadãos livres faziam política.
- B) O mundo explicado pelo determinismo é o da contingência, ou seja, o que pode ser de um jeito ou de outro, e não o da necessidade.
- C) A noção de livre arbítrio permaneceu na história, principalmente na tradição cristã, influenciando pensadores da filosofia moderna como Descartes e Kant.
- D) Na liberdade situada reconhecemos como seres determinados mas igualmente livres, ou seja, a liberdade é construída na ação, na prática, conforme os desafios que se apresentam
- E) Livre arbítrio é a faculdade que tem o indivíduo de determinar, com base em sua consciência apenas, a sua própria conduta.

16 - Para compreender as relações que se estabelece entre as proposições, Aristóteles definiu os primeiros princípios da lógica, assim chamados por serem anteriores a qualquer raciocínio e servirem de base a todos os argumentos. São eles:

- A) Princípio da argumentação, terceiro excluído e princípio da não contradição.
- B) Princípio do terceiro excluído, princípio da contradição.
- C) Princípio da não contradição e princípio da contradição.
- D) Princípio da argumentação e princípio do terceiro excluído.
- E) Princípio da identidade, princípio do terceiro excluído e princípio da contradição.

17 - Quanto ao pensamento filosófico ou simplesmente o filosofar, nasce do desejo de perguntar, de conhecer, de investigar, de encontrar soluções que o incentivem o homem a evoluir, sendo assim podemos afirmar que a filosofia:

- A) Interessa-se pela própria inteligência e pela realidade de uma forma geral
- B) Não se satisfaz apenas com os resultados apresentados pelas ciências e sempre procura ir além, mas sem discutir com seus propósitos políticos e sociais.
- C) Usa-se de argumentos por vezes inválidos para justificar seus conhecimentos
- D) Tem como método também utilizado, as opiniões pessoais.
- E) Todas as alternativas anteriores estão incorretas

18 - Observe o exemplo:

O mercúrio é um metal.

Ora, o mercúrio não é sólido.

Logo, algum metal não é sólido.

O exemplo é uma argumentação composta por três proposições, em que a última, a conclusão, derivam logicamente das duas anteriores, chamadas de premissas.

Aristóteles denomina esse tipo de argumento como:

- A) Silogismo
- B) Dedução
- C) Inferência
- D) Sofisma
- E) Analogia

19 - Com relação a lógica clássica, é incorreto afirmar :

- A) Uma argumentação se sustenta por duas ou mais premissas que levam a uma conclusão
- B) As proposições podem ser distinguidas pela qualidade e pela quantidade
- C) A proposição é o juízo, isto é, uma frase em que se afirma ou se nega uma coisa de outra.
- D) É importante para a compreensão dos diversos tipos de raciocínio e para identificar as falácias.
- E) O objeto da lógica é a proposição.

20 - O neoliberalismo surge no século XIX, retomado em 1947 por Von Mises e Friedrich von Hayek como reação à política Keynesiana e ao estado de bem estar social. É correto afirmar que o neoliberalismo:

- A) É uma corrente de pensamento político-econômico que defende, basicamente, a instituição de um sistema de governo em que o indivíduo tem mais importância do que o Estado.
- B) Prega a filosofia do bem estar social e da competência, da livre concorrência.
- C) Visa o lucro sobre o consumo e pela competitividade.
- D) A ideia de livre iniciativa do liberalismo original se radicaliza e seu conceito central defende que o crescimento econômico é sustentado pela possibilidade dos negócios funcionarem livremente (ou com bastante liberdade)
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas

21 - No que se refere ao processo do ensino de filosofia no Ensino médio como também suas competências e habilidades, assinale a afirmativa que NÃO segue em linhas gerais as orientações dos PCNs.

- A) Traduzir textos filosóficos e desenvolvendo uma interdisciplinaridade.
- B) Ler textos filosóficos de modo significativo
- C) Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais, nas artes e em produções culturais
- D) Contextualizar conhecimentos filosóficos em diversos planos
- E) Debater, tomando uma posição e defendendo-a argumentativamente.

22 - Segundo Silvio Gallo: “A Filosofia é processo e produto ao mesmo tempo; só se pode filosofar pela história da filosofia, e só se faz história filosófica da Filosofia, que não é mera reprodução”. Neste sentido, a Filosofia deve compor, com as demais disciplinas do ensino médio, o papel proposto para essa fase da formação. Quanto a esse papel no processo educacional, é incorreto afirmar:

- A) Formador, uma vez que articula noções de modo bem mais duradouro que outros saberes, mais suscetíveis de serem afetados pela volatilidade das informações.
- B) Não pode ser um conjunto sem sentido de opiniões, um sem-número de sistemas desconexos a serem guardados na cabeça do aluno que acabe por desencorajá-lo
- C) Passar os conhecimentos, adquiridos como apoio para a vida.
- D) Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores.

23 - Quanto a uma indicação clara do que se espera do professor de Filosofia no ensino médio é incorreto afirmar:

- A) Capacidade que envolva a compreensão parcial e fragmentada dos fenômenos
- B) Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento.
- C) Capacidade de criatividade
- D) Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais
- E) Capacidade de trabalhar em equipe

24 - Descartes inicia sua obra filosófica fazendo um balanço de tudo o que sabia, ao final, conclui que tudo quanto aprendera tudo quanto sabia e tudo quanto conhecera pela experiência era duvidoso e incerto e acaba não aceitando nenhum dos conhecimentos aprendidos, a menos que pudesse provar racionalmente que eram certos e dignos de confiança. Enfim, submete todos os conhecimentos existentes em sua época e os seus próprios a um exame crítico que ficou conhecido como:

- A) Dúvida metódica
- B) Dúvida socrática
- C) Dúvida existente
- D) Dúvida filosófica
- E) Dúvida existente

25 - Ao examinarmos o pensamento filosófico dos antigos, veremos que nele a ética afirma alguns princípios da vida moral. Em relação aos princípios, é incorreto afirmar que:

- A) Nenhuma das alternativas abaixo
- B) A virtude é uma excelência alcançada pelo caráter.
- C) A conduta ética é aquela na qual a gente sabe o que está e o que não está em seu poder realizar
- D) Não se pode deixar arrastar pelas circunstâncias nem pelos instintos
- E) Pela conduta virtuosa alcançamos o bem e a felicidade

26 - Para ele, somos seres naturalmente afetivos, nosso corpo é diretamente afetado por outros corpos e afeta tantos outros. Esse afeto ou sentimento é, portanto, constitutivo de nosso corpo e de nossa alma:

- A) Aristóteles
- B) Immanuel Kant
- C) Baruch Espinoza
- D) Descartes
- E) Platão

27 - As indagações fundamentais da atitude filosófica e da reflexão filosófica não se realizam ao acaso. A filosofia não é feita de “achismos” nem é pesquisa de opinião à maneira dos meios de comunicação de massa. As indagações filosóficas se realizam de modo sistemático. Sabendo disso, é correto afirmar que o conhecimento filosófico é um trabalho intelectual onde:

- A) As respostas estejam relacionadas entre si e esclareçam umas às outras
- B) Contenta-se exclusivamente em obter respostas para as questões que se apresentam
- C) As respostas formem conjuntos coerentes de ideias
- D) As respostas sejam provadas e demonstradas racionalmente
- E) As respostas formem conjuntos coerentes de significações

28 - Ao se estudar filosofia, somos levados a buscar o que ela é e descobrimos que não há apenas uma definição de filosofia, mas várias. Considerando as concepções de filosofia existentes é correto afirmar que:

I - Platão mostra que o espanto é a fonte da dúvida e que muitas vezes é causado de forma natural ou de forma forçada causada pelo próprio filósofo que deseja abrir uma discussão sobre o assunto a ser tratado.

II - Aristóteles mostra que os homens vão à busca de sabedoria e que quando começam a filosofar se deparam com a dúvida deixando-os perplexos diante das dificuldades, mas que com passar do tempo, vão conseguir enfrentar problemas bem maiores do que aqueles que os deixaram perplexos no início.

III - Descartes mostra que nós precisamos desconfiar de tudo que pode nos causar alguma dúvida e que nos devemos considerar que coisas que nos parecem verdadeiras podem ser certas e mais fáceis de desvendar.

IV - Kant mostra que o filosofar só é possível quando exercitando a razão, fazendo-a seguir os princípios universais.

- A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- B) As afirmativas II e IV estão corretas
- C) As afirmativas I, III e IV estão corretas
- D) As afirmativas I e IV estão corretas
- E) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A didática tem como objeto de estudo o processo de ensino e o trabalho docente como uma das modalidades:

- A) da educação básica que inclui o ensino especial
- B) da organização escolar que visa a manutenção da sociedade vigente
- C) gerais da prática educativa permeada pelos conhecimentos, perpassados pela neutralidade científica
- D) específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade
- E) dos conhecimentos pedagógicos, dissociados das técnicas e do contexto social

30 - Ao especificar as tarefas da escola pública democrática, na visão crítica da educação, os estudiosos contemporâneos destacam a necessidade da oferta de interações educativas que favoreçam à aquisição de ferramentas conceituais necessárias para a interpretação da realidade e tomada de decisões. Nessa direção a democratização do ensino deve se sustentar pelos princípios:

- A) da espontaneidade e eficácia
- B) da neutralidade e diversidade
- C) da espontaneidade e da participação
- D) do voto direto para os dirigentes escolares
- E) da igualdade e da diversidade

31 - A professora Angélica socializa na reunião pedagógica mensal experiências bem sucedidas com seus alunos destacando a importância do planejamento de ensino, com base no Projeto Político Pedagógico – PPP escolar, construído/avaliado coletivamente na tendência crítica. Nessa perspectiva o plano de ensino é:

- A) um registro da prática de ensino sempre improvisada conforme as necessidades e ritmos dos alunos
- B) um instrumento para guiar um trabalho real baseado em reflexões e decisões com certa racionalidade e flexibilidade
- C) reduzido ao preenchimento de formulários que são anexados ao PPP escolar
- D) ao detalhamento de princípios postos no PPP que asseguram a articulação da escola com as exigências do contexto social
- E) todas as respostas estão corretas

32 - A função educativa da escola pública contemporânea deve ser concretizada:

- A) pela reconstrução dos conhecimentos, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir democraticamente numa sociedade não-democrática
- B) pela oferta de uma educação compensatória que atenda todas as crianças das classes populares
- C) pela assimilação dos saberes do senso comum, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir numa sociedade democrática
- D) pela anulação da discriminação, compensando as consequências individuais da desigualdade social
- E) pela lógica da homogeneidade e classificação prematura dos alunos que manifestam interesse pelos estudos

33 - A teoria e a prática didáticas necessitam de um corpo de conhecimentos sobre os processos de aprendizagem que cumpra duas condições fundamentais. Uma delas é abranger, de forma integral e com tendência holística, as diferentes manifestações, processos e tipos ou classes de aprendizagem. A segunda condição é:

- A) considerar as dificuldades de aprendizagem das crianças e analisar as suas limitações em laboratórios, encaminhando-as para salas especiais
- B) identificar os diferentes tipos de aprendizagem para organização de turmas homogêneas, conforme o nível de rendimento dos estudantes
- C) reconhecer que a teoria didática não exige, para a regulação intencional dos fenômenos de aprendizagem, um corpo explicativo completo e integral
- D) manter-se apegado ao real, sendo capaz de explicar a complexidade dos fenômenos e processos de aprendizagem na aula, em condições normais da vida cotidiana
- E) nenhuma resposta está correta

34 - As teorias psicológicas de aprendizagem contribuem com a didática, enquanto prática educativa, ao descrever e explicar como se produz a aprendizagem, e também as relações entre a aprendizagem, o desenvolvimento e o contexto físico, social e histórico em que o indivíduo vive. Pretendem, portanto, explicar:

- A) e intervir por meio de diagnóstico para classificar os estudantes, favorecendo a organização de turmas e a melhoria do rendimento escolar
- B) a normatividade didática carregada de ideais psicológicos que potencializam determinada forma de ser, de sentir e de agir do professor
- C) o real, o já construído, como aprendem aqui e agora os seres humanos
- D) e avaliar o quociente de inteligência dos alunos, a fim de favorecer a distribuição dos alunos em turmas homogêneas e favorecer o sucesso escolar de todos
- E) os modos induzidos espontaneamente pela tendência dominante na sociedade e a melhor forma de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho

35 - O professor Joaquim tem como preocupação fundamental e exclusiva: seguir o programa do livro-texto para abordar os conteúdos, pelo medo de perda de tempo do estudante e a importância atribuída à verticalização dos conhecimentos no 5º ano do Ensino Fundamental. Essa postura do professor caracteriza a tendência pedagógica:

- A) problematizadora que considera os conhecimentos prévios dos alunos, suas necessidades e interesses
- B) libertadora que considera a análise dos diferentes âmbitos da realidade que rodeiam os alunos e a organização dos conteúdos de forma racional e eficaz, produzindo a evolução dos mesmos
- C) libertária que favorece a formação de conceitos científicos de maneira mais racional e sistemática
- D) que perde de vista o problema e o objetivo de provocar a reconstituição do conhecimento com que o aluno chega nessa etapa do ensino
- E) tradicional que favorece as proposições da cultura pública, internalizados pelo aluno, como ferramenta e instrumento de análise e formas de conceber a realidade

36 - O professor Márcio, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem significativa dos alunos utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, estabelecendo uma conversação com a classe. Essa postura do professor caracteriza:

- A) o método de elaboração conjunta
- B) o método clínico
- C) atitudes espontaneístas
- D) o recurso de ensino independente
- E) um dos meios de ensino indireto

37 - A professora Maria considera que a capacidade dos alunos em assimilar/ressignificar os conteúdos estudados, a motivação para o estudo e os critérios de valorização dos temas e projetos não são iguais para todos os alunos. Nessa perspectiva a professora deve desenvolver a sua prática pedagógica, tendo clareza da importância em considerar:

- A) diversidade
- B) a homogeneidade
- C) a neutralidade científica dos conteúdos
- D) a formação de turmas homogêneas, conforme o rendimento escolar
- E) as particularidades por serem desfavoráveis a ação pedagógica

38 - A professora Carmem utiliza o estudo dirigido na realização das atividades que o aluno leva para casa, objetivando uma boa consolidação dos conhecimentos. As tarefas que desenvolvem habilidades e aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula devem ser retomados na aula seguinte, combinadas com a explicação da professora o que caracteriza:

- A) uma técnica de trabalho que reforça os saberes do senso comum
- B) uma técnica de trabalho que garante sucesso aos alunos interessados
- C) o diagnóstico para a formação de turmas interessadas
- D) um procedimento de ensino necessário à apropriação de saberes científicos
- E) o diagnóstico para a formação de turmas de excelência

39 - A professora Margarida sempre inicia o ano letivo fazendo um levantamento das dificuldades e possibilidades de aprendizagem dos alunos, a fim de obter informações sobre os seus conhecimentos prévios. Nessa direção oportuniza, em várias ocasiões, atividades que favorecem a expressão de seus pensamentos, com base em leituras e produções textuais, tendo como principais instrumentos para a avaliação mediadora:

- A) a prova escrita e oral que favorecem a redistribuição dos alunos, de forma homogênea
- B) a observação e o registro que subsidiam o necessário planejamento
- C) a observação e a verificação da aprendizagem de forma classificatória
- D) a manutenção dos comportamentos desejáveis e deslocamento dos indisciplinados
- E) a experimentação e o exercício oral que identificam e classificam os alunos fortes e fracos

40 - A professora Francisca desenvolve suas ações com base na Pedagogia da Autonomia, defendida por Paulo Freire. Privilegia o planejamento e a avaliação mediadora que dão sentido às ações cotidianas escolares e recebe a adesão dos seus pares a fim de que reconheçam a importância:

- A) da improvisação e das condutas docentes rotineiras
- B) do repensar coletivo sobre a função da escola e dos saberes docentes
- C) do arbítrio que reforça as condutas estereotipadas e o disciplinamento
- D) dos objetivos compartilhados e descontextualizados.
- E) da avaliação que permite homogeneização das turmas e o avanço de todos os alunos